



ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA A ESTUDANTE AUTISTA: A SELEÇÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS NO GÊNERO ORAL ENTREVISTA

Dayanna de Paula Mariani dos Santos Santana¹

Letícia Jovelina Storto²

Roberta Negrão de Araújo³

RESUMO

Resumo: Este trabalho é um recorte de uma pesquisa-ação em desenvolvimento no âmbito do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). O intuito geral da dissertação é elaborar e implementar uma sequência de atividades para o ensino da língua portuguesa a um aluno autista, na Sala de Recursos Multifuncionais, por meio do gênero textual oral entrevista. A sequência foi organizada em cinco etapas: (1) início de conversa: o que é celebridade? (2) conversando sobre o gênero entrevista; (3) a seleção de perguntas e respostas; (4) a escuta na entrevista; (5) produção oral. Para esta comunicação, selecionou-se a terceira etapa para análise. Nela, objetivou-se levar o estudante autista ao desenvolvimento de perguntas e respostas em uma interação mediada pelo gênero entrevista. A pesquisa se configura em qualitativa, básica, descritiva com abordagem indutiva. Os dados mostram que, ao trabalhar com os interesses de hiperfoco do aluno, ele se motivou a participar das atividades. Ademais, ao realizar atividades lúdicas, o aluno passou a respeitar os turnos de fala dos integrantes e a responder adequadamente as perguntas que lhe eram feitas. Espera-se que este estudo contribua para a promoção de reflexões e discussões a respeito do trabalho com a oralidade com estudantes no espectro autista e que a sequência de atividades produzida possa auxiliar professores em suas práticas educacionais inclusivas.

Palavras-chave: Sala de Recursos Multifuncionais, Transtorno do Espectro Autista, Sequência de Atividades, Oralidade, Entrevista.

¹ Mestranda do Curso de Letras, do Mestrado Profissional - ProfLetras, da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP; pesquisadora do Grupo de Pesquisa Diálogos Linguísticos e Ensino (DIALE), dayannalibras@gmail.com;

² Professora orientadora: docente da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, atuando no Mestrado Profissional em Letras e no Programa de Pós-Graduação em Ensino; pesquisadora do Grupo de Pesquisa Diálogos Linguísticos e Ensino (DIALE) e do Laboratório Brasileiro de Oralidade, Formação e Ensino (LABOR), leticiajstorto@gmail.com;

³ Professora coorientadora: docente da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, atuando no Mestrado Profissional em Letras e no Programa de Pós-Graduação em Ensino; pesquisadora Grupo de Pesquisa em Educação (GEPEDUC), robertanegrao@uenp.edu.br.